



3673 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT08 - Formação de Professores

A importância do conhecimento tácito no trabalho docente da Educação Física Escolar
Jorge Adilson Gondim Pereira - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
Agência e/ou Instituição Financiadora: não tem agente financiador

RESUMO

Analisa a importância do conhecimento tácito na docência de professores de Educação Física em quatro escolas públicas de Guanambi e Caetitê na Bahia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com procedimentos de observação, entrevista e análise documental. Os primeiros resultados mostram que os professores constroem novos conhecimentos e estratégias a partir das suas trajetórias de vida e experiência profissional.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Trabalho docente. Conhecimento tácito.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TÁCITO NO TRABALHO DOCENTE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

INTRODUÇÃO

Ao pensarmos o trabalho docente de professores no contexto escolar, idealizamos uma prática antecipadamente concebida e planejada que é comumente registrada em planos de curso que precisam ser seguidos a fim de alcançarem os objetivos pré-estabelecidos. No entanto, esse trabalho previamente concebido e apreendido pelo professor acaba não se efetivando no contexto real do trabalho da mesma maneira como foi idealizado. Isto ocorre porque o contexto real do trabalho impõe condicionantes ao trabalhador que, para além do trabalho prescrito, cria, na atividade do trabalho, novos saberes e estratégias a fim de executá-lo de modo satisfatório.

Nesse caso, podemos considerar, a princípio, duas dimensões do trabalho conforme nos diz GUÉRIN et al (2001) e AMIGUES (2004). A primeira seria a tarefa entendida como o trabalho a ser realizado e, por último, a atividade que é aquilo que realmente o trabalhador realiza diante das condições reais de trabalho.

Ao longo da minha prática docente na Educação Física, tanto no âmbito formativo da universidade quanto na Educação Básica por mais de 25 anos, tenho percebido aquilo que George Cangulhem identificou há mais tempo por meio dos estudos do campo da ergonomia, que existe uma divergência entre aquilo que se planeja (trabalho prescrito) e aquilo que se consegue executar (trabalho real). Isto pode se dar em virtude de as normas antecipadamente prescritas não atenderem às necessidades das pessoas envolvidas no processo de trabalho (professor e alunos) levando-os a um processo de renormalização, que é a construção de novas normas, saberes e estratégias que possam atendê-los melhor. Nesse sentido, o professor cria novos saberes e estratégias, renormalizam as condições inicialmente dadas em termos de normas e prescrições e produzem aquilo que poderíamos chamar de "conhecimentos tácitos" que são aqueles construídos a partir do contato com a realidade do trabalho.

Haveria nesse caso duas linhas de análise que, a priori, poderiam ser desenvolvidas. A primeira delas é que esse movimento é visto como improvisação e, portanto, considerado como uma divergência, uma fuga em relação ao que foi planejado ou prescrito. O segundo é que, se é considerado uma espécie de divergência ao que foi planejado, estes novos saberes acabam se constituindo como conhecimentos de segunda classe e, mesmo possuindo significado e sendo úteis ao processo de ensino, não gozam de prestígio educacional.

Quando analisamos a formação inicial nos cursos de graduação, em virtude das suas condições objetivas como estrutura, tempo de formação, currículo, professores formadores e outros aspectos, muitas vezes não permitem aos alunos captarem o verdadeiro contexto da ação pedagógica. Isso pode criar um verdadeiro abismo entre a formação e o trabalho docente na medida em que não há aproximação entre o espaço formativo e o espaço onde será realizado futuramente a ação docente.

Diante disso, esse trabalho apresenta a seguinte questão: Qual a importância do conhecimento tácito no trabalho docente da Educação Física Escolar? Além disso, apresentamos outras questões norteadoras: Como se processa a divergência entre trabalho prescrito e trabalho real na Educação Física Escolar? Como se dão os "usos do corpo-si" no trabalho docente do professor de Educação Física Escolar? Como são produzidos e constituídos os conhecimentos tácitos nas aulas de Educação Física Escolar? Qual a relação entre os conhecimentos produzidos na formação inicial e aqueles produzidos ao longo do estágio supervisionado e do trabalho docente da Educação Física Escolar? Qual o significado e importância da experiência no trabalho do professor de Educação Física Escolar?

Tendo em vista a problemática explicitada, temos os seguintes objetivos: analisar as divergências entre trabalho prescrito e trabalho real na Educação Física Escolar; avaliar os "usos do corpo-si" no trabalho docente do professor de Educação Física Escolar; Identificar

como são produzidos e constituídos os conhecimentos tácitos nas aulas de Educação Física Escolar; relacionar os conhecimentos produzidos na formação inicial àqueles produzidos ao longo do estágio supervisionado e do trabalho docente da Educação Física Escolar; Compreender o significado e importância da experiência no trabalho do professor de Educação Física Escolar.

METODOLOGIA

O estudo do conhecimento tácito, em virtude de sua condição de invisibilidade e subjugação externa, exige a adoção estratégias de investigação que consigam não só captá-lo, como também criar condições para que ele emergja em forma de narrativas de professores, coordenadores e alunos, dada a sua condição na escola, de invisibilidade e subjugação externa. Nesse sentido, optamos pela pesquisa qualitativa que na visão de MINAYO (2001), trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Patton apud Alves-Mazzotti; Gewandszajder (1999) observa que a pesquisa qualitativa tem como principal característica o princípio de que as pessoas agem em função de suas crenças, percepções, sentimentos e valores e que seu comportamento tem sempre um sentido, um significado que não se dá a conhecer de modo imediato, precisando ser desvelado.

UNIVERSO E SUJEITOS DA PESQUISA

Diferente das pesquisas tradicionais, a escolha do campo onde estão sendo colhidos os dados, bem como dos participantes foi proposital, isto é, o pesquisador os escolheu em função das questões de interesse do estudo e também das condições de acesso e permanência no campo e disponibilidade dos sujeitos (Ibid, 1999). Diante disso, foram priorizadas quatro escolas públicas, sendo duas da rede estadual e duas da rede municipal localizadas nos municípios de Caetité e Guanambi, alto sertão da Bahia.

Admitindo-se que na pesquisa qualitativa é extremamente difícil definir com exatidão os sujeitos participantes da pesquisa, FLICK (2009) observa que, na maioria dos casos, o pesquisador estará interessado em encontrar as pessoas com mais conhecimento para lhe dar informações sobre seu tema, além de estar interessado em diferentes pontos de vista. Nesse sentido, fizeram parte da amostra duas professoras que lecionam tanto na rede pública estadual como na rede pública municipal já citadas. Além disso, o próprio autor faz parte da pesquisa por ser sujeito integrante desse processo, uma vez que leciona Educação Física há bastante tempo na Educação Básica.

PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Nesse estudo estão sendo utilizados quatro procedimentos: a observação, narrativa autobiográfica, entrevistas e análise de documentos. A observação apresenta-se como não-estruturada ou assistemática em virtude da necessidade de se identificar os sentidos e significados atribuídos a determinados fatos ou ações que são imprevisíveis e incomensuráveis.

Buscando oferecer elementos que descrevam melhor o processo de observação, ressaltamos que esta vêm sendo desenvolvida num período de 06 meses ou um semestre letivo da rede pública estadual baiana. Nesse período, cada professor vêm sendo observado em pelo menos uma aula semanal, além da observação de outras atividades correlatas como eventos, reuniões, apresentações, etc. O pesquisador, durante esse processo, tem atuado como observador externo procurando minimizar as possibilidades de intervenção no processo. Os fatos observados estão sendo anotados em diário de bordo ou de campo que, além de ser utilizado como instrumento reflexivo para o pesquisador, o gênero diário é, em geral, utilizado como forma de conhecer o vivido dos atores pesquisados, quando a problemática da pesquisa aponta para a apreensão dos significados que os atores sociais dão à situação vivida. O diário é um dispositivo na investigação, pelo seu caráter subjetivo, intimista. (MACEDO, 2010, p. 134)

Com relação às entrevistas são instrumentos de grande valia pois complementam e aprofundam as questões levantadas pelo processo de observação. Além disso, Alves-Mazzotti; Gewandszajder (1999) acrescentam que, por sua natureza interativa, a entrevista permite tratar de temas complexos que dificilmente poderiam ser investigados adequadamente através de questionários, explorando-os em profundidade. Serão realizadas entrevistas no início e no final do processo de observação.

Além das entrevistas direcionadas aos professores, faremos nesse trabalho uma narrativa autobiográfica. Nesta técnica de pesquisa, e, por estar implicado no contexto do trabalho docente da Educação Física Escolar, o pesquisador narrará suas experiências relacionadas com a produção dos conhecimentos tácitos durante o seu percurso profissional. Souza (2006, p. 72) revela que escrever sobre si remete o sujeito para uma dimensão de "auto-escuta de si mesmo, como se estivesse contando para si próprio suas experiências e aprendizagens que construiu ao longo da vida, através do conhecimento de si". Nesse sentido, espera-se que as experiências vividas pelo pesquisador se inter cruzem com as dos professores ouvidos e acompanhados nesse estudo. Além disso, essa estratégia adequará melhor a nossa amostra no que se refere às questões de gênero no trabalho e na educação.

Por último e fechando a trajetória investigativa, procederemos à análise documental. Considera-se documento qualquer registro escrito que possa ser usado como fonte de informação (ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZAJDER, 1999). Nesta pesquisa, serão priorizados os documentos relacionados às normas prescritas da escola que podem estar presentes nos estatutos e regimentos escolares, como também, no PPP – Projeto Político Pedagógico, planos de anuais, semestrais, de unidades e planos de aula.

ANÁLISE DOS DADOS

Com relação ao desenvolvimento da análise dos dados coletados, será realizada de forma indutiva, pois esta não visa à comprovação ou não de hipótese inicial. As abstrações serão constituídas à medida que os dados coletados forem sendo organizados com vista à sua análise. Para a compreensão do objeto em estudo, será levado em consideração o significado que os professores sujeitos da pesquisa dão às interações que se constituem no processo durante a coleta de dados.

PRIMEIROS RESULTADOS

A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, mas, já é possível pelas entrevistas realizadas e o processo de observação iniciado, identificar a presença do conhecimento tácito no trabalho docente dos professores de Educação Física. Por meio das observações, tem sido possível, em primeiro lugar, identificar o contexto espacial das escolas pesquisadas. Caracterizam-se, especialmente, pela precariedade da estrutura disponível para o trabalho em Educação Física. Em geral, encontra-se restrita às quadras poliesportivas, algumas delas em estado precário e sem cobertura o que faz com que os professores optem por outros espaços em que possam ficar ao abrigo do sol e outras intempéries como chuva, vento, frio, poeira, etc. Foi possível observar que, esse fato, é desencadeador de novas estratégias e saberes adaptados à outros espaços alternativos.

As primeiras entrevistas tem nos auxiliado a compreender melhor os nexos entre os conteúdos e estratégias que os professores selecionam para abordar durante as aulas e sua trajetória de vida. Os professores pesquisados nos mostram que as suas histórias de vida com a cultura corporal – objeto de estudo e abordagem pedagógica da Educação Física – constituem-se como referências para a seleção de conteúdos e metodologias ao longo de suas aulas. Também tem sido perceptível o reforço de atitudes e valores decorrentes dessas experiências de vida, frente aos conteúdos da educação física durante a docência destes professores.

CONCLUSÃO

Ainda temos muito trabalho a fazer no campo de pesquisa, entretanto, já é possível identificar a presença do conhecimento tácito nas aulas de Educação Física. Sabemos que os conhecimentos teórico-metodológicos produzidos no âmbito científico da Educação Física são importantes para alavancar uma prática pedagógica mais rica, todavia, a riqueza da prática não se resume apenas a um conhecimento exterior, muitas vezes esvaziado de sentido e significado para determinados contextos. Nesse sentido, a riqueza do conhecimento tácito se consubstancia, sobretudo, pela presença da subjetividade do professor, da sua livre iniciativa, da sua capacidade de criar, improvisar, resignificar a sua prática com conhecimentos e estratégias dotados de sentido, significado e relevância para quem dela possa usufruir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, p.179-188, 1999.
- AMIGUES, R. **Trabalho do professor e trabalho de ensino**. In: MACHADO, A. R. **O ensino como trabalho – uma abordagem discursiva**. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2004.
- CANGUILHEM, G.. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- FLICK, U. . **Introdução à pesquisa qualitativa** (3a ed., J. E. Costa, Trad.). São Paulo: Artmed, 2009 (Obra original publicada em 1995).
- GUÉRIN et al. **Ação ergonômica e análise do trabalho; Trabalho, tarefa, atividade. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia**. Trad. Giliane M. J. Ingratta e Marco Maffei. São Paulo, Ed. Edgard Blucher Ltda. Comprendre le travail pour le transformer. Paris: ANACT, p. 1-46, 2001.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica/etnopesquisa?formação**. Brasília:LiberLivro 2010.
- MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social, teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.